

RATOS E CÃES

Ajudaram a criar um tratamento que pode devolver a mobilidade.

Toda grande descoberta na área biomédica começa com uma pergunta. Para a Dra. Tatiana Sampaio, aqui da UFRJ, a pergunta era: é possível regenerar a medula após uma lesão? A resposta, encontrada após anos de estudo, só foi possível graças à pesquisa com animais.

Essa pesquisa foi responsável por testar o medicamento chamado de polilaminina, que mostrou ser capaz de regenerar as conexões nervosas na medula espinhal. Esse avanço, que já teve resultados promissores em animais, agora busca a aprovação para testes em humanos, abrindo uma nova e promissora porta para a recuperação da mobilidade em pessoas que vivem com paralisia.



Pesquisa Experimental com Ratos

Na fase inicial do estudo, os ratos foram usados em pesquisa experimental. Nesses testes, os cientistas puderam criar modelos controlados de lesão medular. Esse tipo de pesquisa é essencial para provar a eficácia do tratamento em um ambiente de laboratório, com dados precisos sobre a regeneração celular e a melhora motora.

Pesquisa Clínica com Cães

Em uma etapa mais avançada, a pesquisa envolveu cães. Esses animais não foram usados como modelos, mas sim como pacientes com lesões naturais, como as causadas por atropelamentos. Esse passo foi crucial, pois permitiu à equipe testar o tratamento em um cenário real, provando a segurança e a eficácia da polilaminina em uma condição mais próxima da realidade humana.



Ética e Cuidado: Um Compromisso Inegociável

A Dra. Tatiana enfatiza que o tratamento ético dos animais é uma prioridade. Todo o procedimento, da anestesia ao pós-operatório, é submetido e aprovado por comitês de ética. Os animais recebem cuidados veterinários especializados, garantindo seu bem-estar e a validade dos dados científicos.



Você sabia que a proteína usada nessa pesquisa é extraída da placenta humana? A pesquisadora revelou que, embora a polilaminina possa ser encontrada em outras partes do corpo, a placenta é a fonte mais disponível para doação voluntária, o que torna possível a produção do insumo em maiores escalas.

